



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Conservatório Nacional é uma instituição de inegável valia pedagógica, mas que vive há demasiados anos em estado de evidente degradação estrutural, sem condições físicas para ali serem ministradas as aulas com a qualidade que seria de exigir neste marco de referência educativa e cultural.

A sede histórica do Conservatório, na Rua dos Caetanos, em Lisboa, encontra-se encerrada há cerca de cinco anos. Em 2018 foram ali anunciadas obras para durar 18 meses, mas que só começaram muito depois, quando era já chocante a deterioração daquele espaço, sem condições de salubridade e até de segurança. Recorde-se que em 2014 chegou a cair parte do teto de uma das salas devido às infiltrações.

Também em 2018, o Governo decidiu transferir a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional para um bloco da Escola Secundária Marquês de Pombal, situada na zona do Restelo. Inaugurada em 1962, e na altura considerada uma instituição modelar ao nível da Península Ibérica, esta escola nunca sofreu obras de beneficiação desde que foi fundada e apresenta hoje problemas de evidente degradação. Quase tão graves como os existentes nas instalações antigas.

Os docentes queixam-se da ausência de condições adequadas para o ensino da música. Há falta de espaço e de isolamento sonoro nas salas, humidade permanente nas instalações e a climatização é inexistente, o que contribui para danificar os instrumentos musicais. Não há condições para ensaiar. O orçamento para gerir a Escola Artística de Música do Conservatório é exíguo e os funcionários são insuficientes.

Estamos perante uma situação inaceitável, ainda mais por se tratar de um estabelecimento tão emblemático do ponto de vista histórico e cultural. E também por comprovar a falência do Estado em proporcionar condições dignas aos alunos que procuram o ensino público, aos professores e auxiliares. O que gera dúvidas legítimas e cada vez mais persistentes sobre a incapacidade do Governo em gerir a rede escolar que se encontra sob a sua tutela.

Acresce a isto outro facto igualmente perturbante: as obras consideradas prioritárias passam rapidamente a secundárias, e aquilo que se designa como temporário torna-se definitivo. É neste quadro que a remodelação da sede histórica do Conservatório se arrasta ainda sem prazo de conclusão definido.

O ensino da música ao nível superior decorre, portanto, num espaço alternativo que em 2018 foi catalogado como “provisório”, mas que prossegue ali, com ausência manifesta de condições condignas, sem fim à vista. Perante o descontentamento crescente de encarregados de alunos, pais, professores e funcionários.

A própria diretora da Escola, Lilian Kopke, já fez alertas públicos para esta situação, insustentável.

Cumprir referir que o Conservatório Nacional, estabelecimento público vocacionado para o ensino das artes, foi fundado há quase 200 anos, em 1836, e passou a integrar a rede do ensino politécnico em 1983. Ali foram formadas várias gerações de artistas portugueses de diversos ramos, designadamente música, dança, teatro e cinema.

Este legado histórico e cultural é incompatível com a degradação das suas condições físicas e com o aparente desprezo a que continua a ser votado.

Assim, e de acordo com as normas regimentais aplicáveis, solicitamos ao Senhor Ministro da Educação resposta às seguintes questões:

1. Como se justifica que as obras da sede histórica do Conservatório Nacional, que deviam durar cerca de ano e meio, se prolonguem há cerca de cinco anos, sem prazo à vista?

2. Como é possível que os alunos e os professores entretanto deslocados para as instalações “provisórias” da Escola Secundária Marquês de Pombal estejam sujeitos a condições totalmente inadequadas ao ensino da música, nomeadamente por deficiente isolamento, ausência de climatização, escassez de espaço e humidade permanente das instalações?

3. Tenciona o Governo pedir responsabilidades à Parque Escolar pelo incumprimento de prazos e ausência total de pequenas intervenções periódicas que dão origem à manifesta degradação dos equipamentos escolares, de que as instalações provisórias atribuídas à Escola Artística de Música do Conservatório Nacional de é um triste exemplo?

4. Qual o prazo de conclusão da obra nas instalações do Conservatório Nacional localizadas na Rua Caetano, nº 29, em Lisboa?

Palácio de São Bento, 17 de março de 2023

Deputado(a)s

RUI ROCHA(IL)

CARLA CASTRO(IL)

Deputado(a)s

JOÃO COTRIM FIGUEIREDO(IL)

BERNARDO BLANCO(IL)

CARLOS GUIMARÃES PINTO(IL)

JOANA CORDEIRO(IL)

PATRÍCIA GILVAZ(IL)

RODRIGO SARAIVA(IL)